

Aprendizagem Cooperativa

Metodologias Ativas através da
Pedagogia da Cooperação

Dr. Frank Viana Carvalho

“Metodologias Ativas de Aprendizagem são processos educativos que possuem como principal característica a utilização de estratégias que permitam a inserção e o engajamento do aluno como agente ativo e responsável por sua aprendizagem e desenvolvimento.”

(NOVA, MIRANDA e LEAL, 2017)

Pedagogias Ativas

Principais Metodologias Ativas

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)**
- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)**
- **Aprendizagem Colaborativa e Cooperativa (AC)**

Pedagogias Ativas e Colaborativas

- **Design Thinking (DT)**
- **Pedagogia das Competências e Inteligências Múltiplas (IM)**
- **Educação Sócio-Emocional**
- **Pedagogia da Criatividade**
- **Sala de Aula Invertida**

Metodologias Ativas

- **Aprendizagem Disruptiva**
- **Estratégias de Representações**
- **Peer Instruction**
- **Currículo Integrado**
- **Aprendizagem Significativa**
- **Mídias e Interação Digital (Ensino Híbrido)**

A Base das Metodologias Ativas:

- As Propostas e Estratégias Docentes;
- O Comprometimento e Engajamento dos estudantes ao vivenciar as ações de ensino e aprendizagem;
- A Organização dos Ambientes Educativos e do Trabalho em Equipe;
- A Integração dos Currículos e das Equipes de Trabalho.

As Metodologias Ativas visam promover e desenvolver:

- **Aprendizagem com aumento da Performance Acadêmica;**
- **Desenvolvimento de Habilidades e Competências Pessoais e Profissionais;**
- **Conhecimento Criativo através de Respostas, Teorias e Produtos;**
- **Crescimento e Desenvolvimento Integral.**

As Metodologias Ativas utilizam estratégias que envolvem:

- **Trabalho em Equipe: em Duplas, Grupos ou Individual com Divisão Criativa de Tarefas e Participação Igualitária;**
- **Desenvolvimento de Responsabilidade Individual e Responsabilidade de Grupo;**
- **Trabalho em Equipe com Interdependência Positiva e Interações Construtivas.**

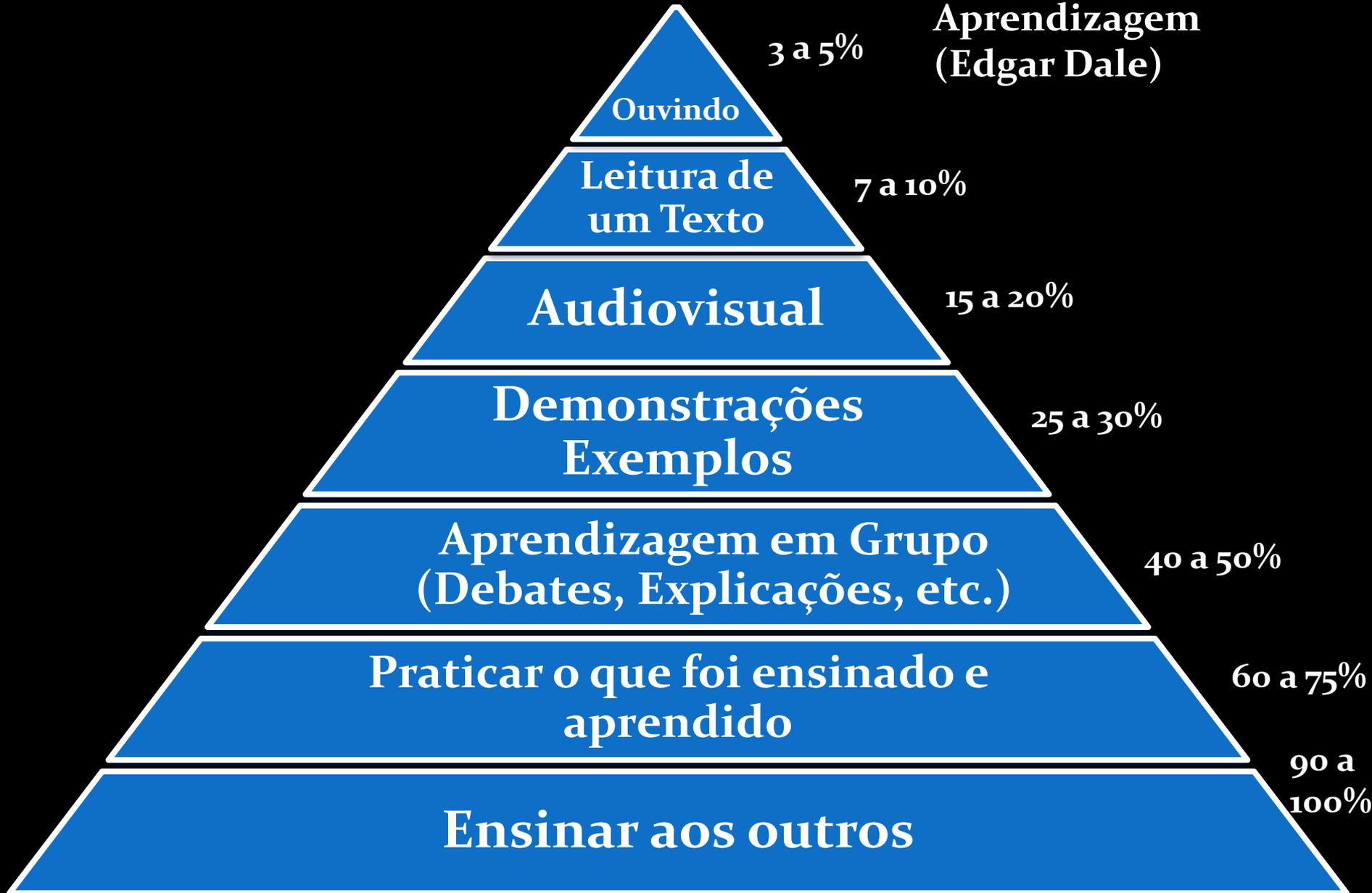
Palestra intitulada **A EDUCAÇÃO DA LIBERDADE** para os alunos em sala de aula e na escola, além do benefício intelectual, da crítica mútua, do aprendizado, da discussão e da verificação, **adquire-se pelo trabalho em grupo** um sentido de liberdade e responsabilidade que advém da autonomia livremente estabelecida.
(...) É nesta atmosfera de cooperação que se desenvolve a autonomia.”



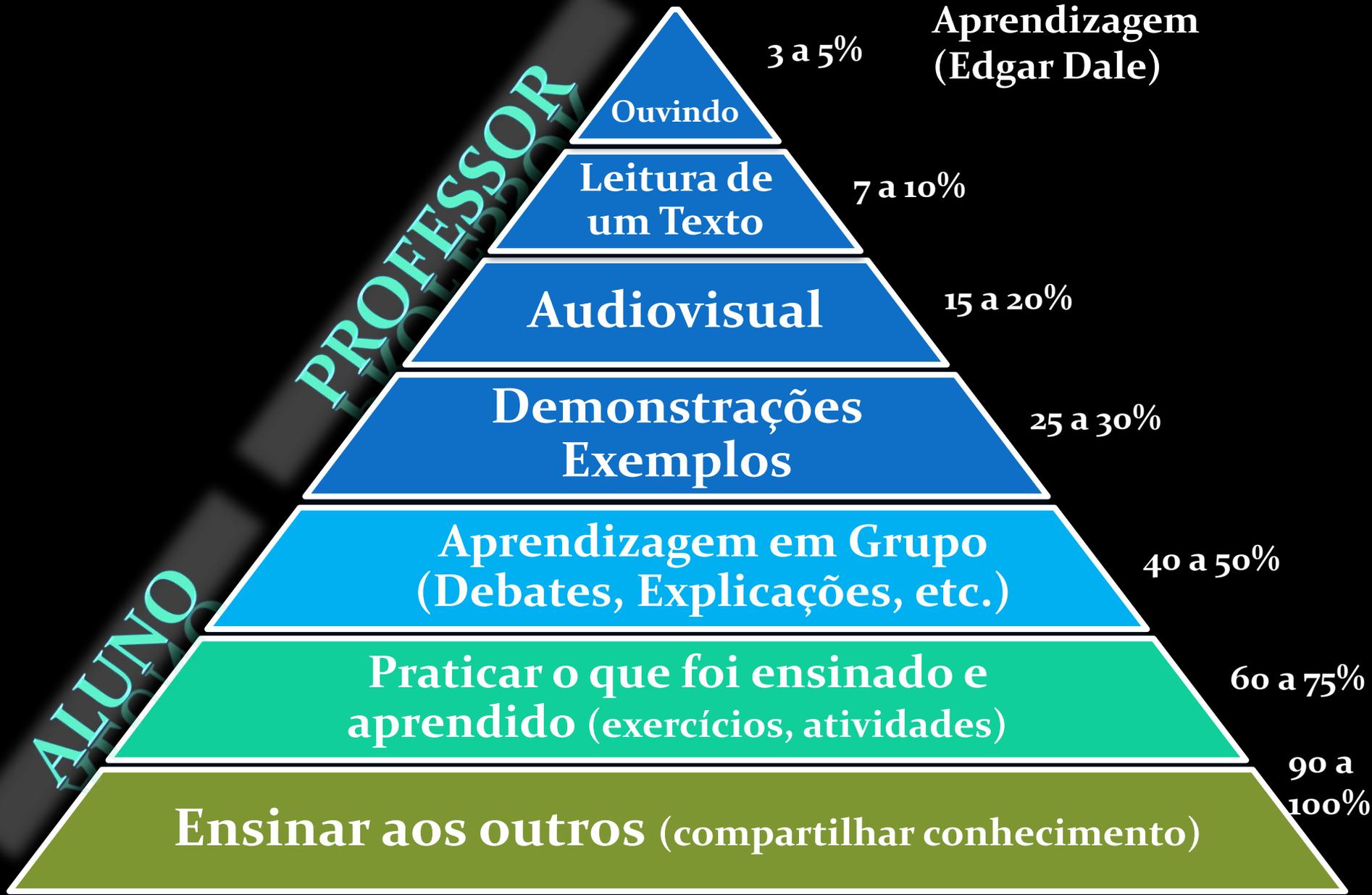
“Logo, cooperação é fator de personalidade, quando entendermos por personalidade o eu que se situa e se submete, para se fazer respeitar, às normas da reciprocidade e da discussão objetiva.”



Pirâmide da Aprendizagem (Edgar Dale)



Pirâmide da Aprendizagem (Edgar Dale)



PROFESSOR

ALUNO

Ensinar aos outros (compartilhar conhecimento)

Praticar o que foi ensinado e aprendido (exercícios, atividades)

Aprendizagem em Grupo (Debates, Explicações, etc.)

Demonstrações Exemplos

Audiovisual

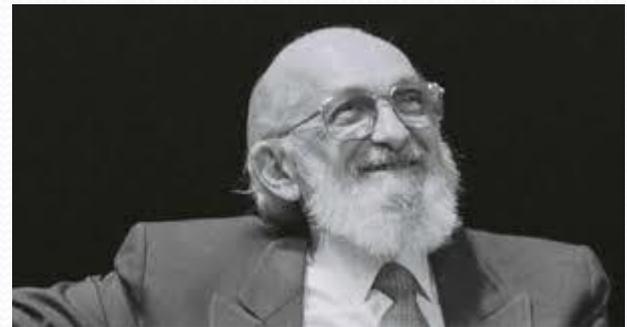
Leitura de um Texto

Ouvindo

O Desafio Docente



“Por que os professores sabem bem suas disciplinas? (...) É porque ensinam!”



Zabala - “Existem várias estratégias, e nós, educadores, somos capazes de inventar muitas possibilidades. Mas o segredo de tudo está na participação dos alunos no processo de ensino, porque é impossível atender a diversidade se não considerarmos os alunos como agentes educadores dos seus companheiros.”

Modelos se discutem, 2000, p 12.



Zabala

Vigotsky - “... O aluno aprende de forma mais eficaz quando o faz num contexto de colaboração e intercâmbio com os seus companheiros.”

(Vigotsky e a Aprendizagem Cooperativa, 2004, p. 80)



Vigotsky

Freinet - “A nova vida da Escola
supõe a **cooperação** escolar,
isto é, a gestão da vida e do
trabalho escolar pelos que a
praticam, **incluindo o
educador.**”

(Pedagogia do Bom Senso,
1998, p. 75)



C. Freinet

Cosete Ramos - “A escola tradicional é prisioneira da competição (...) A nova proposta consiste em valorizar e fortalecer o trabalho conjunto, com base em uma visão associativa, do tipo “juntos, portanto, solidários”, onde todos ganham.”
(Sala de Aula de Qualidade, 1995, p. 68)



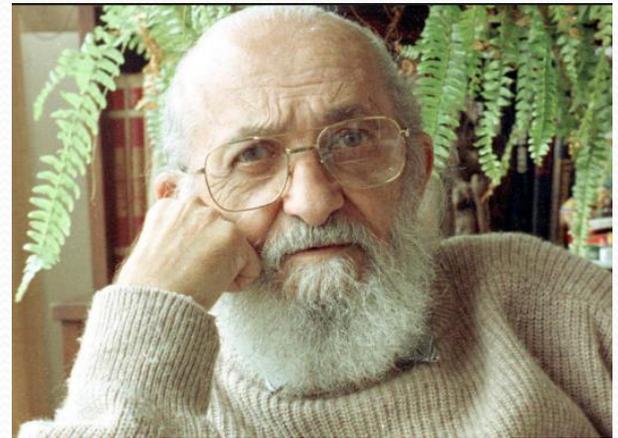
Cosete Ramos

Perrenoud - “... Cheguei a um saber fundamental para a autonomia das pessoas: **saber cooperar**, agir em sinergia, participar de uma atividade coletiva e partilhar liderança.”
“Dez Competências, 2000, p. 102)



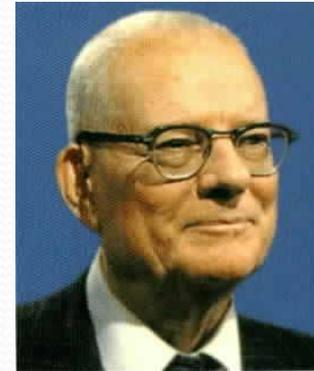
Perrenoud

Freire - “Sem dúvida ninguém pode buscar na exclusividade, individualmente. Esta busca solitária poderia traduzir-se em um ter mais, mas isso é uma forma de ser menos. Esta busca deve ser feita com outros seres que também procuram ser mais e em comunhão com outras consciências.”
(Educação e Mudança, 1979, p. 14)



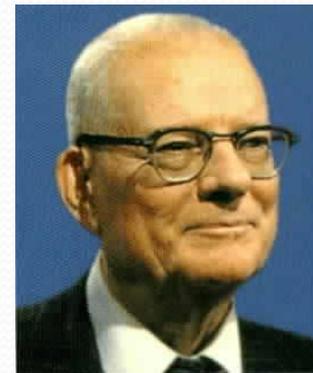
Paulo Freire

“Crescemos num clima de competição entre as pessoas, departamentos, times, divisões, estudantes, escolas, universidades. Estamos **destruindo** o nosso povo, do berço até a Universidade e no trabalho.”



Edward Deming

“Precisamos abolir a idéia de que competição é um modo necessário de vida. O que necessitamos é de cooperação... Educação, Indústria e governo devem interagir como um sistema, com cooperação todos ganham.”



Edward Deming

“A cooperação deve ser o espírito da sala de aula, a lei de sua vida... Que os mais velhos ajudem aos mais novos, os fortes aos fracos.” (Counseling on Education, p. 285 [escrito em 1890]).”

E. H. White

Pesquisas Sobre o Rendimento e Performance Acadêmica por Níveis de Aproveitamento (CARVALHO, 2015)

Avaliações Diagnósticas indicaram três grupos:

- **Grupo 1:** alto aproveitamento ou com facilidades para a disciplina;
- **Grupo 2:** médio aproveitamento ou de rendimento médio na disciplina; e
- **Grupo 3:** baixo rendimento ou com dificuldades na disciplina.

Pesquisas Sobre o Rendimento e Performance Acadêmica por Níveis de Aproveitamento (CARVALHO, 2015)

A partir dos resultados, foram formadas

- Em duas salas/turmas (salas D e E), Equipes de aprendizagem colaborativa e cooperativa de tal forma que em cada grupo havia sempre alunos dos Grupos 1, 2 e 3.**
- Nas outras duas salas não houve formação de grupos (salas F e G).**

Pesquisas Sobre o Rendimento e Performance Acadêmica por Níveis de Aproveitamento (CARVALHO, 2015)

Os Resultados (Médias das Salas D e E):

Grupo 01: Av1 (7,2); Av2 (7,7); Av3 (7,9); Av4 (8,6); Av5 9,1

Grupo 02: Av1 (5,4); Av2 (5,8); Av3 (6,3); Av4 (7,1); Av5 8,2

Grupo 03: Av1 (3,1); Av2 (3,0); Av3 (4,0); Av4 (5,7); Av5 6,9

Os Resultados (Médias das Salas F e G):

Grupo 01: Av1 (7,2); Av2 (7,3); Av3 (7,6); Av4 (7,9); Av5 8,2

Grupo 02: Av1 (5,4); Av2 (5,1); Av3 (5,7); Av4 (6,2); Av5 6,6

Grupo 03: Av1 (3,1); Av2 (3,4); Av3 (3,5); Av4 (3,9); Av5 3,7

Pesquisas Sobre o Rendimento e Performance Acadêmica por Níveis de Aproveitamento (CARVALHO, 2015)

Os Resultados (Crescimento das Salas D e E):

- Grupo 01: D e E. Av1, Av5 (26,38%)**
- Grupo 02: D e E. Av1, Av5 (51,85%)**
- Grupo 03: D e E. Av1, Av5 (122,58%).**

Os Resultados (Crescimento das Salas F e G):

- Grupo 01: F e G. Av1, Av5 (13,81%)**
- Grupo 02: F e G. Av1, Av5 (22,22%)**
- Grupo 03: F e G. Av1, Av5 (19,35%)**

Pesquisas Sobre o Rendimento e Performance Acadêmica por Níveis de Aproveitamento (CARVALHO, 2015)

Os Resultados (Crescimento das Salas D e E em comparação com F e G):

Grupo 01: D e E comparados com F e G final (10,97%)

Grupo 02: D e E comparados com F e G final (24,24%)

Grupo 03: D e E comparados com F e G final (87,50%)

Os Resultados Finais Comparados

Na média geral, D e E foram 37,5% superiores a F e G



Jornal da Tarde

www.jt.com.br

São Paulo,
Segunda-feira,
29 de Junho de 2009

JT
Empregos

PARA ANUNCIAR (11) 3855-2001



**Trabalho
em equipe**

Xô individualismo!
Saber atuar em
grupo é o que vale no
ambiente de trabalho

EUROPA

CRISE FAZ PROFISSIONAIS
TALENTOSOS ASSUMIR FUNÇÕES
ABAIXO DE SUAS QUALIFICAÇÕES

COACHING

QUANDO REALMENTE RECORRER
À TÉCNICA QUE SE ALASTROU
NO MUNDO DO TRABALHO

INOVAÇÃO

EMPRESAS COMPARTILHAM
IDEIAS E PROJETOS PARA REDUZIR
CUSTOS E AGILIZAR PROCESSOS

vocês

VOCÊ

RH

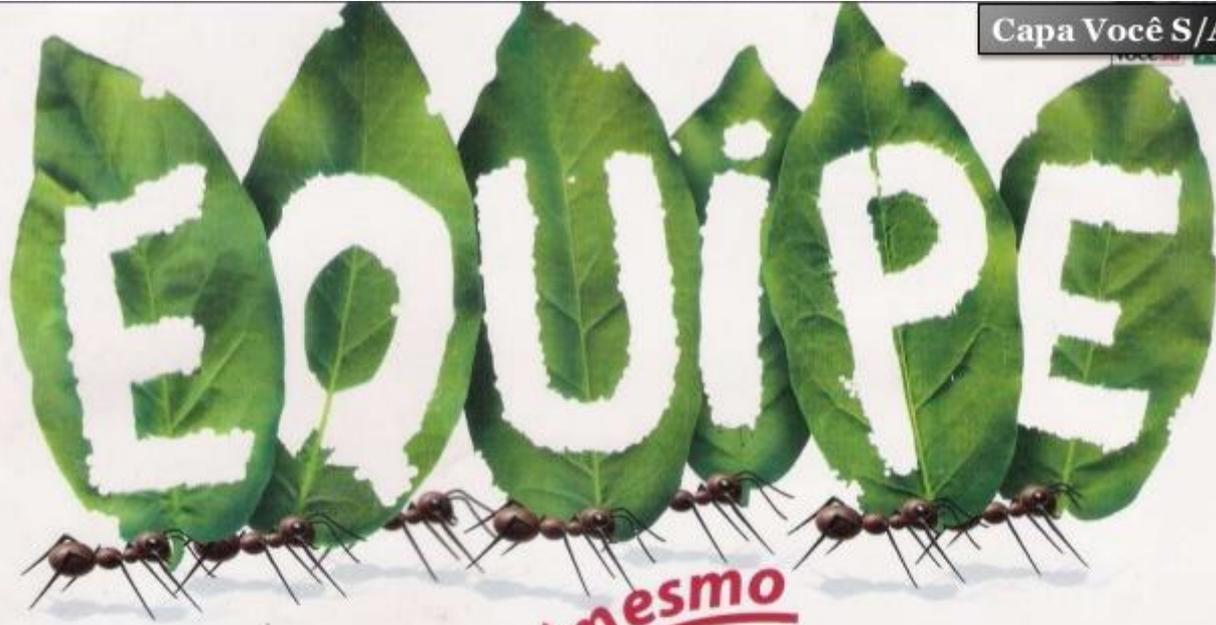
REVISTAVOCERH.COM.BR



A NOVA HIERARQUIA

A TRADICIONAL ESTRUTURA CORPORATIVA ESTÁ AMEAÇADA.
É HORA DE AS EMPRESAS DESENHAREM UM MODELO QUE APROVEITE MAIS
O CONHECIMENTO COLETIVO E VALORIZE MENOS AS RELAÇÕES DE PODER

Capa Você S/A



mesmo

**VOCÊ SABE TRABALHAR
EM TIME?**

Jun/
2003

“Quando um aluno auxilia ao outro, ele está ajudando ao próprio professor. E frequentemente, mesmo os alunos de maior potencial, irão captar idéias mais rapidamente de um amigo do que de um professor. ” (Educação, p. 284)

E. H. White

Cooperação



Jean Piaget pergunta

- “Porquê então **a escola não tira proveito destas possibilidades** que revelam o estudo psicológico do desenvolvimento moral e social das crianças e adolescentes? Não deseja **o professor** preparar cidadãos ao mesmo **tempo livres e capazes** de disciplina interior?”

A resposta de Jean Piaget

- “É preciso então **inspirar-se de um ideal democrático** já na escola, e não em palavras ou lições, mas **na prática e na vida real da classe**. Há muito tempo dois tipos de métodos já tentaram utilizar a vida social das crianças entre elas na educação intelectual e moral dos alunos: **é o método do “trabalho em grupo”** e o método da **“tutoria”**.

Jacques Delors



- Aprender a Aprender.
- Aprender a Fazer.
- Aprender a Conviver com os outros.
- Aprender a Ser.

Phill Basset

Escola 01

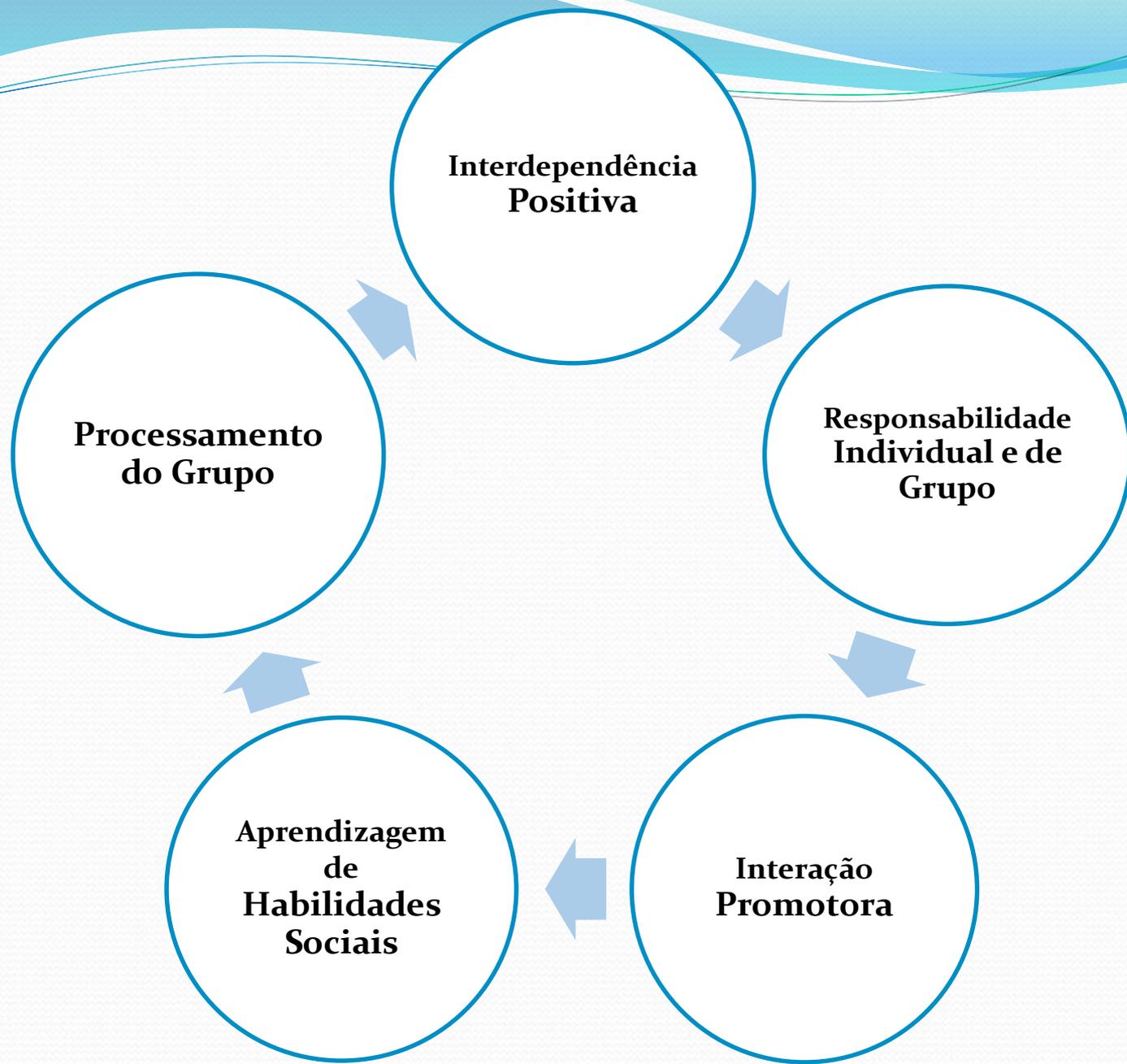


Escola 02





Elementos Básicos das Metodologias Colaborativas e Cooperativas



Interação Promotora

Quando os membros da equipe encorajam uns aos outros, incentivam, impulsionam, compartilham experiências e recursos, é criada na equipe uma atmosfera que promove o aprendizado operacional, conceitual e atitudinal.

Aprendizagem de Valores Interpessoais

O próprio desenvolvimento da dinâmica de grupo fomenta, incentiva e estimula constantemente o desenvolvimento de diversos valores – cooperação, solidariedade, companheirismo, compreensão, empatia, respeito e responsabilidade.

Ganho Acadêmico

A constante interação com o conhecimento, a discussão de ideias, a explicação dos assuntos, a troca de experiências, a anotação das conclusões e a resolução de atividades promovem o aumento da compreensão, a aplicação de novos conceitos, a análise e a síntese, o raciocínio dedutivo e a lógica de pensamento.

Responsabilidade Individual e de Grupo

A distribuição das atividades, de tal forma que cada um tenha a sua parte individual a desempenhar, faz com que o desenvolvimento da responsabilidade e da participação seja algo natural e constante. Desenvolve-se a autonomia. O processamento de Grupo faz com que cada um assuma sua parte e comprometa-se com o sucesso do grupo.

Aprendizagem de Habilidades e Competências

O trabalho em grupos colaborativos e cooperativos desenvolve várias habilidades de grupo e competências individuais: explicar, ouvir atentamente, organização de ideias, espírito criativo, debate, argumentação, clarificar perguntas e respostas, analisar, resumir, verificação de hipóteses, autoavaliação, etc.



As Metodologias Ativas e os Grupos

Como o Tempo ajuda Equipes e Grupos

Grupos



Equipes



Times



Fases dos Grupos

Adaptação e Crescimento



Conflitos e Busca de Soluções

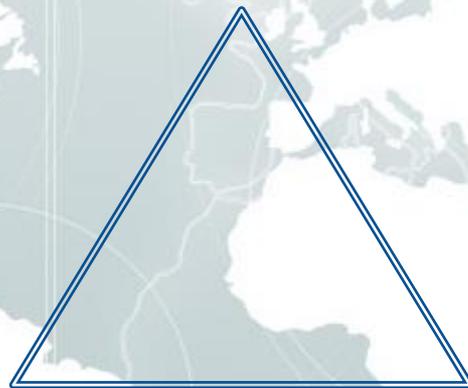


Formação e Conhecimento



Esquemas de Cooperação

1 • “Trabalho Conjunto,
Produção Individual”



3 “Acompanhamento,
Coaching e
Supervisão”

2 • “Responsabilidades e
Atividades Individuais
Avaliação Individual”

Congresso Mundial de Aprendizagem Colaborativa e Coperativa e Modernas Metodologias

Dinamarca (Odense)

30 de Setembro a 03 de Outubro

Dr. Frank Viana Carvalho

fvc.frank@gmail.com

**Aprendizagem
com Cooperação:
Enfrentando os
Desafios do
Século XXI**



Pt

Noruega

Finlândia

Oceano Báltico

Estônia

Letônia

Moscú
Москва

Mar do Norte

Dinamarca

Lituânia

Reino Unido

Irlanda

Reino dos Países Baixos

Berlim

Polônia

Varsóvia

Bielorrússia

Londres

Bélgica

Paris

República Tcheca

Eslováquia

Ucrânia

França

Austria

Hungria

Moldávia

Croácia

Romênia

Mar Negro

Portugal

Madri

Espanha

Itália

Roma

Mar Tirreno

Sérvia

Bulgária

Grécia

Turquia



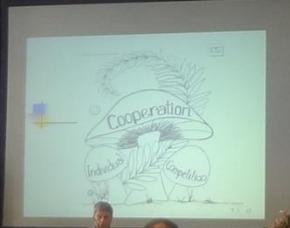




O Congresso Mundial

- O objetivo foi explorar e desenvolver o potencial da aprendizagem cooperativa como uma pedagogia eficaz para o século 21.
- Diversas modalidades de aprendizagem com cooperação foram apresentadas em Palestras, simpósios e workshops com especialistas do mundo inteiro.

40 Países participantes
70 Instituições
e Universidades
representadas
28 Países apresentaram
Palestras e Workshops



Autores de Livros sobre Metodologias Cooperativas



Intercâmbio entre Instituições e Pesquisas



Work Team, Cooperative Learning and Pedagogy of Cooperation



Frank Viana Carvalho

Visitas às Escolas Dinamarquesas





**“O talento individual
vence jogos, mas só o
trabalho em equipe
ganha campeonatos.”**

Michael Jordan

Festival Internacional da Cooperação - FICOO

Atibaia - SP
08 a 11 de Outubro de 2015

Dr. Frank Viana Carvalho
fvc.frank@gmail.com

**Aprendizagem
Cooperação:
Estratégias cooperativas
para Ambientes
Competitivos**





Fi
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DA COOPERAÇÃO
COO

9 - 12 OUTUBRO/2015 >> ATIBAIA/SP

A experiência da DiverCidade
The Experience of DiverCity

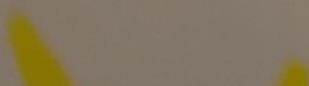








E SE EM VEZ
DE CRIARMOS
CAIXINHAS, DEIXARMOS
OS GRUPOS INTERAGIREM



COMO TRANSFORMAR
A ESCOLA QUE É
UM ESPACO DE ENSINO
EM UM AMBIENTE
DE APRENDIZAGEM
COOPERATIVA?

Como a COOPERAÇÃO

pode transformar

a educação atual?

Como educar
cooperativamente
em uma sociedade
de competitiva
?



FICOO
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DA COOPERAÇÃO

Erechim – RS
Chapecó - SC







**Falando sobre os
Projetos de
Metodologias Ativas e
Colaborativas no Brasil**



aprendizagem cooperativa

PRECE



Projeto Pedagogia da Cooperação



São Roque
Prefeitura da Estância Turística de



APRENDIZAGEM COOPERATIVA
PACCE - UFC



Fórum de Metodologias Ativas

2015



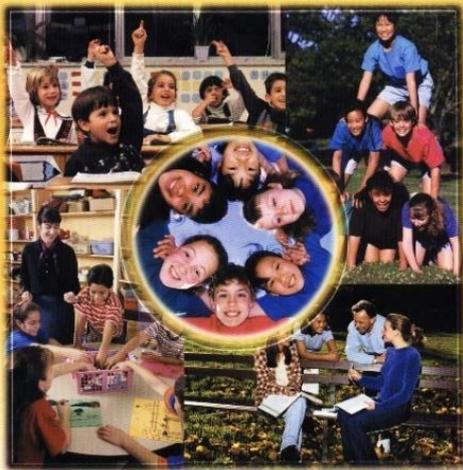
PUC-SP



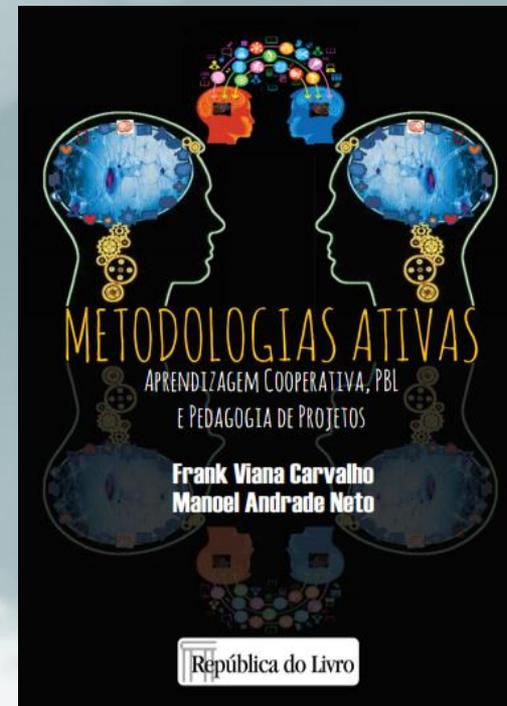


PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO

Uma Introdução à Metodologia da Aprendizagem Cooperativa



Frank Viana Carvalho



FOLHA DE S. PAULO

90
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

DIRETOR DE RE

DA ÀS

ANO 91 ★ SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2011 ★ Nº 30.000

Funcionários chineses acusados de vender bebês

FABIANO MAISONNAVE
ENVIADO ESPECIAL À PROVÍNCIA DE HUNAN

Funcionários do Comitê de Planejamento Familiar da região de Shaoyang são acusados de levar bebês à força para adoção por estrangeiros, que pagariam US\$ 3.000 por criança. A ação visa cumprir a Política do Filho Único e engordar os cofres públicos. O governo investiga. **Mundo A15**

VOVÔ réptil

Pesquisadores encontram no interior de MG fósseis pré-históricos do ancestral do crocodilo brasileiro **c11**

O arqueólogo Luiz Carlos Ribeiro escava fêmur de dinossauro em Uberaba (MG)



R\$ 200 milhões em salários irregulares

São beneficiados 11,3 mil policiais militares e 3.000 pensionistas

Há pelo menos quatro anos, 11,3 mil policiais militares de São Paulo, na maioria oficiais, e 3.000 pensionistas recebem salários acima do determinado por lei, informa Rogério Pagnan

Eles próprios contracheques à Secretaria da Administração. A questão pelo governo Auditoria apontou a diferença entre P

ENTREVISTA DA 2ª
BRIAN PERKINS

Para pesquisador,
bom clima escolar
ajuda desempenho

MARIA CRISTINA FRIAS
COLUNISTA DA FOLHA

Quanto melhor a percepção de alunos e professores com relação ao ambiente escolar, melhor seu desempenho acadêmico.

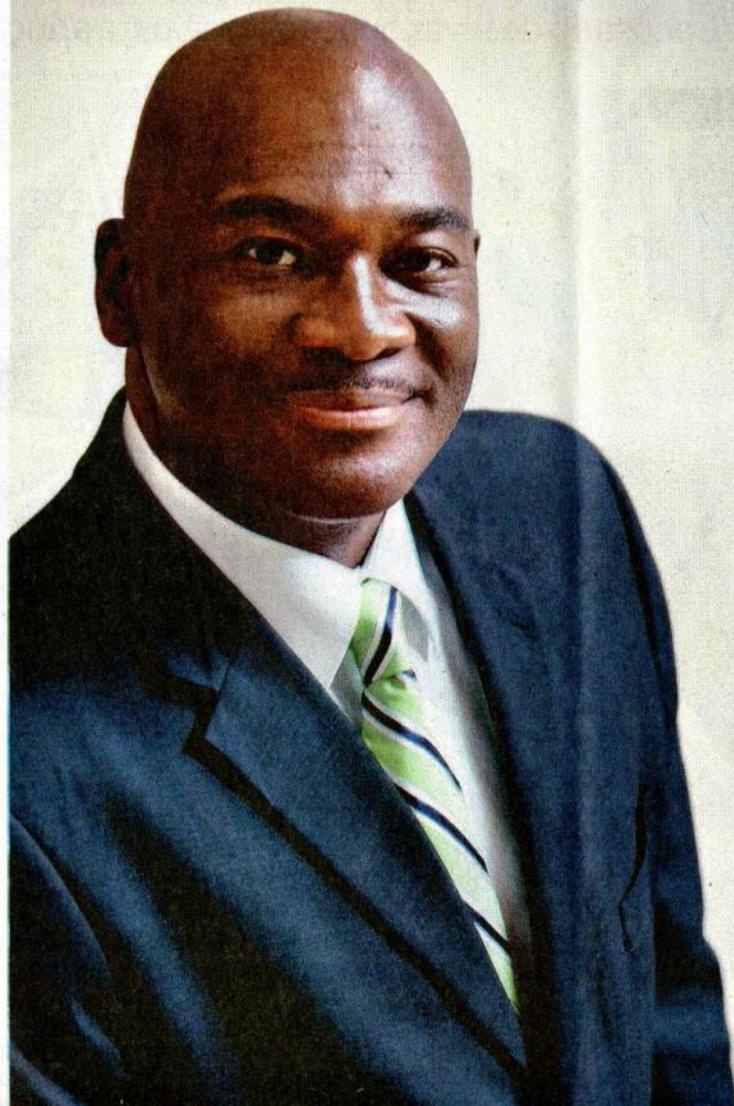
Esse é o principal resultado de pesquisas do professor Brian K. Perkins, do Teachers College, da Universidade Columbia, de Nova York, nos EUA, considerado um dos maiores estudiosos do impacto do clima escolar no aprendizado.

Entre as maiores queixas de alunos e profissionais está o bullying (provocação e intimidação no ambiente escolar). Para ele, o melhor modo de enfrentar o problema é promover fóruns de discussão sobre o tema.

Perkins defende também uma política de tolerância zero para agressões.

Para conseguir o envolvimento dos pais com a escola, o especialista sugere que se criem condições para que professores visitem as famílias dos alunos.

Perkins, que também dirige o programa Urban Education Leadership de Colum-



Brian Perkins pesquisa o impacto do clima escolar no aprendizado dos alunos

RAIO-X BRIAN K. PERKINS

FORMAÇÃO

Doutor em educação pelo Teachers College da Universidade Columbia, mestre em saúde pública pela Universidade Yale e graduado em química pela Grambling State University (Estados Unidos)

CARGO ATUAL

Diretor do programa de formação de professores e gestores educacionais do Teachers College, da Universidade Columbia, nos Estados Unidos

“Bullying ocorre independentemente de o professor ser severo ou não. Alunos vão encontrar

trozem a info-
zem “pratiquem

Posso ir de alu-
e fazer pergunta
um erro aqui, n
como você pensa
quanto pergunta
que entenderam
outros a seu lado

Já vi estudantes
lham tão bem o
quer professor,
como fazer. E e
dam seu conhe
ensinar.

**Sobre o caso n
Realengo, no R
ex-aluno matou
possível dizer a
papel do bullying**

Pelo que li, er
no infeliz com s
cia na escola. M
ferente do que
Estados Unido
uma meia dúzia
natos em escola
de atribuir semp
escola, mas é im
nimizar as más
nesse ambiente.

**Tornou-se uma
atribuir tudo a
Brasil...**

Acertou o

em boa percepção, o desempenho é melhor.

Os maiores reclamações das escolas dos EUA?

As maiores. A primeira é o bullying. Estudantes dizem que acontece frequentemente, de um jeito variado. Não é só violência física, também psicológica. Também essa nova dimensão do bullying cibernético, quando alunos ameaçados são atacados pela internet e nas redes sociais.

Outra grande preocupação das salas de aula refere-se a atividades de sucesso acadêmico. Estudantes de determinadas raças ou classes sofrem em alguns casos o pior desempenho do que os que pertencem a outros grupos.

Quais as expectativas de que você, como diretor, tem de ter em relação ao desempenho ou, em casos, quando eles dizem não esperamos que vocês tenham bom desempenho? A terceira é a dimensão da confiança, respeito.

Se o aluno se sente respeitado e o professor também é respeitado. Se há uma boa comunicação entre professores e diretores e professores e diretores.

Como criar esse ambiente de confiança?

Conseguimos ao criar um fórum onde não só espera que as pessoas saibam que podem contribuir em você. Elas precisam conhecer você como alguém confiável, baseado na experiência. Não é só isso. É também fazendo



Carlos Ce

boa experiência de aprendizagem

saos milioes são detecta ta atençã desde pe que não é to aceitáv problema

ENTREVISTA BRIAN PERKINS

Boa percepção escolar melhora o desempenho

DIRETOR DE ESCOLA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES NOS EUA DEFENDE COMUNICAÇÃO E CONFIANÇA COMO PILARES DO APRENDIZADO

ocorre. Às vezes são cinco minutos no final da aula. Ou feedbacks por escrito.

Distribuo papéis: digam uma coisa que foi bem e uma que não foi bem em nossa aula hoje. E aí eu tenho a chance de olhar e fazer ajustes.

Se alguma coisa aparece, que eu acho que foi impor-

ante e mencionada por muita gente, tenho a oportunidade de, no dia seguinte, esclarecer, de me desculpar.

E quando faz esse tipo de coisa, as pessoas começam a confiar. Porque eles acreditam que você está ouvindo e que você é um participante, que você não é uma pessoa na frente da sala e que esse é o seu reino. Que eles são participantes valiosos também.

Isso se constrói ao longo do tempo e, em alguns casos, têm de ser todos os dias. Na

confiar em você, a conhecê-lo e a respeitá-lo. Não acredito que isso acontece apenas porque estamos na sala juntos. Faça de propósito.

Professores mais rigorosos ou mais liberais, quem, em geral, têm mais problemas com bullying? Eles têm um

Alunos com percepção positiva

papel?

O bullying acontece independentemente de o professor ser severo ou não. Alunos vão encontrar um jeito de fazê-lo se esse for o seu estilo, fazem de outras maneiras em outros lugares e horários.

Estou convencido de que 90% do mau comportamento dos alunos é resultado de um mau programa de ensino.

Se estou em frente da classe e uso metodologias que são envolventes, que fazem os alunos ouvirem, se os mantenho entusiasmados com o que estamos fazendo e se isso é relevante para eles, sobra menos tempo...

Mas se o que estou falando faz você dormir, ficar entediado, você fica procurando coisas com que se envolver...

Vi escolas no Rio onde os alunos estavam animados fazendo matemática. Fiquei olhando e era por causa do que o professor estava fazendo. E como o dia estava estruturado: o professor usando só alguns minutos para dar informações novas e deixando os alunos trabalharem em pequenos grupos e conversar e ensinar uns aos outros.

Você tem melhores resultados quando as pessoas se sentem confortáveis, abertas a aprender. Controlar a situação não é ter as pessoas sentadas quietas, mas sim tê-las

Qual o pa

Devem administrar nas salas aos professores não é. É preciso clarificar as premissas com o bullying, uma política. E tem uma perspectiva ou não int

“Como é com vo ministra ambos, a faz. “Por do isso?”

processa Não ap

nição po a pessoa a ocorre. Po essas atit de questõ

Tem o programa habilidade como apr des mater

Como faz vão à esco evento so Não há ta para iss Quando há crianç temos que especializ

“ [Os diretores] Devem ter menos

em boa percepção, o desempenho é melhor.

Os maiores reclamações das escolas dos EUA?

As maiores. A primeira é o bullying. Estudantes dizem que acontece frequentemente, de um jeito variado. Não é só violência física, também psicológica. Também essa nova dimensão do bullying cibernético, quando alunos ameaçados são atacados pelas inúmeras redes sociais.

Segunda preocupação: as atividades de aula referem-se a atividades de sucesso acadêmico. Estudantes de determinadas raças ou classes sofrem em alguns casos tratamento melhor do que os que pertencem a outros grupos.

Outra preocupação é a dimensão da confiança, respeito. Se o aluno se sente respeitado e o professor também. Se há comunicação entre professores e diretores.

Como criar esse ambiente de confiança? Ocorre ao criar um diálogo. Você não só espera que os alunos saibam que podem aprender em você. Elas precisam conhecer você como alguém confiável, baseado na experiência. Não é só isso. Também fazendo



Carlos Ce

boa experiência de aprendizagem

saos milio... são detec... ta atençã... desde pe... que não é... to aceitáv... problema

ENTREVISTA BRIAN PERKINS

Boa percepção

escolar melhora

Você tem melhores resultados quando as pessoas se sentem confortáveis, abertas a aprender. Controlar a situação não é ter as pessoas sentadas quietas, mas sim tê-las envolvidas.

ocorre. nutos feedba

Distribuo papéis: digam uma coisa que foi bem e uma que não foi bem em nossa aula hoje. E aí eu tenho a chance de olhar e fazer ajustes.

Se alguma coisa aparece, que eu acho que foi impor-

recer, de me desculpar. E quando faz esse tipo de coisa, as pessoas começam a confiar. Porque eles acreditam que você está ouvindo e que você é um participante, que você não é uma pessoa na frente da sala e que esse é o seu reino. Que eles são participantes valiosos também.

Isso se constrói ao longo do tempo e, em alguns casos, têm de ser todos os dias. Na

porque estamos na sala juntos. Faça de propósito.

Professores mais rigorosos ou mais liberais, quem, em geral, têm mais problemas com bullying? Eles têm um

Alunos com percepção positiva

papel?

O bullying acontece independentemente de o professor ser severo ou não. Alunos vão encontrar um jeito de fazê-lo se esse for o seu estilo, fazem de outras maneiras em outros lugares e horários.

Estou convencido de que 90% do mau comportamento dos alunos é resultado de um mau programa de ensino.

Se estou em frente da classe e uso metodologias que são envolventes, que fazem os alunos ouvirem, se os mantenho entusiasmados com o que estamos fazendo e se isso é relevante para eles, sobra menos tempo...

Mas se o que estou falando faz você dormir, ficar entediado, você fica procurando coisas com que se envolver...

Vi escolas no Rio onde os alunos estavam animados fazendo matemática. Fiquei olhando e era por causa do que o professor estava fazendo. E como o dia estava estruturado: o professor usando só alguns minutos para dar informações novas e deixando os alunos trabalharem em pequenos grupos e conversar e ensinar uns aos outros.

Você tem melhores resultados quando as pessoas se sentem confortáveis, abertas a aprender. Controlar a situação não é ter as pessoas sentadas quietas, mas sim tê-las

Qual o pa

Devem administrar nas salas aos professores. O bullying não é uma política. É preciso ter uma política. E tem que ser transversal ou não interfere no ensino.

“Como é com vo... ministra... ambos, a... faz. “Por... do isso?”

processa

Não ap... nição po... a pessoa a... ocorre. Po... essas atit... de questõ... Tem de... programa... habilida... como apr... des mater

Como faz... vão à esco... evento so

Não há... ta para iss... Quando... há crianç... temos qu... especializ

Os diretores Devem ter menos

em boa percepção, o desempenho é melhor.

Os maiores reclamações das escolas dos EUA?

As maiores. A primeira é o bullying. Estudantes dizem que acontece frequentemente, de um jeito variado. Não é só violência física, também psicológica. Também essa nova dimensão do bullying cibernético, quando alunos ameaçados são atacados pelas inúmeras redes sociais.

Uma segunda preocupação é a sala de aula refere-se a atividades de sucesso acadêmico. Estudantes de determinadas raças ou classes sofrem em alguns casos traumas melhor do que os que vêm desses grupos.

Atividades de que você acha que o estudante tem de ter um bom desempenho ou, em alguns casos, quando eles dizem não esperamos que você tenha bom desempenho". A terceira é a dimensão da confiança, respeito. Se o aluno se sente desrespeitado e o professor não é respeitado. Se há uma desconexão entre professores e alunos, professores e diretores e diretores.

Como criar esse ambiente de confiança?
O segredo está em criar um foco. Você não só espera que os alunos saibam que podem aprender em você. Elas precisam conhecer você como alguém confiável, baseado em experiência. Não é só isso. É também fazendo



Carlos Ce

boa experiência de aprendizagem

são milhões são detecta ta atenção desde pe que não é to aceitáv problema

ENTREVISTA BRIAN PERKINS

Boa percepção escolar melhora

Estou convencido de que 90% do mau comportamento dos alunos é resultado de um mau programa de ensino.

ocorre. Às vezes são cinco minutos no final da aula. Ou feedbacks por escrito.

Distribuo papéis: digam uma coisa que foi bem e uma que não foi bem em nossa aula hoje. E aí eu tenho a chance de olhar e fazer ajustes.

Se alguma coisa aparece, que eu acho que foi impor-

tante e mencionada por muita gente, tenho a oportunidade de, no dia seguinte, esclarecer, de me desculpar.

E quando faz esse tipo de coisa, as pessoas começam a confiar. Porque eles acreditam que você está ouvindo e que você é um participante, que você não é uma pessoa na frente da sala e que esse é o seu reino. Que eles são participantes valiosos também.

Isso se constrói ao longo do tempo e, em alguns casos, têm de ser todos os dias. Na

confiar em você, a conhecê-lo e a respeitá-lo. Não acredite que isso acontece apenas porque estamos na sala juntos. Faça de propósito.

Professores mais rigorosos ou mais liberais, quem, em geral, têm mais problemas com bullying? Eles têm um

Alunos com percepção positiva

papel?

O bullying acontece independentemente de o professor ser severo ou não. Alunos vão encontrar um jeito de fazê-lo se esse for o seu estilo, fazem de outras maneiras em outros lugares e horários.

Estou convencido de que 90% do mau comportamento dos alunos é resultado de um mau programa de ensino.

Se estou em frente da classe e uso metodologias que são envolventes, que fazem os alunos ouvirem, se os mantenho entusiasmados com o que estamos fazendo e se isso é relevante para eles, sobra menos tempo...

Mas se o que estou falando faz você dormir, ficar entediado, você fica procurando coisas com que se envolver...

Vi escolas no Rio onde os alunos estavam animados fazendo matemática. Fiquei olhando e era por causa do que o professor estava fazendo. E como o dia estava estruturado: o professor usando só alguns minutos para dar informações novas e deixando os alunos trabalharem em pequenos grupos e conversar e ensinar uns aos outros.

Você tem melhores resultados quando as pessoas se sentem confortáveis, abertas a aprender. Controlar a situação não é ter as pessoas sentadas quietas, mas sim tê-las

Qual o pa

Devem administrar nas salas aos professores não é. É preciso clares pre com bull uma política. E tem versa esp ou não int

“Como é com vo ministra ambos, a faz. “Por do isso?”

processa

Não ap

nição po a pessoa a ocorre. Po essas atit de questõ

Tem o programa habilida como apr des mater

Como faz vão à esco evento so
Não há ta para iss Quando há crianç temos que especializ

Os diretores Devem ter menos

em boa percepção, o desempenho é melhor.

Os maiores reclamações das escolas dos EUA?

As maiores. A primeira é o bullying. Estudantes dizem que acontece frequentemente, de um jeito que não é só violência física, mas também psicológica. Também essa nova dimensão do bullying cibernético, quando alunos ameaçados são atacados pela internet e pelas redes sociais.

Outra grande preocupação é a falta de aulas referenciadas em atividades de sucesso acadêmico. Estudantes de determinadas raças ou classes sociais sofrem em alguns casos tratamento melhor do que os outros desses grupos.

Outra crítica é de que você, como estudante, tem de ter um bom desempenho ou, em alguns casos, quando eles dizem não esperamos que você tenha bom desempenho".

A terceira é a dimensão da falta de confiança, respeito e cuidado. Se o aluno se sente desrespeitado e o professor não é respeitado. Se há uma desconexão entre professores e diretores e professores e diretores.

Como criar esse ambiente de confiança?

É importante criar um foco no que você não só espera que os alunos saibam que poderão aprender em você. Elas precisam conhecer você como alguém confiável, baseado na sua experiência. Não é só isso. É também fazendo



Carlos Cerqueira

ENTREVISTA BRIAN PERKINS

Mau programa de ensino.

Se estou em frente da classe e uso metodologias que são envolventes, que fazem os alunos ouvirem, se os mantenho entusiasmados com o que estamos fazendo e se isso é relevante para eles, sobra menos tempo...

Mas se o que estou falando

ocorre. Às vezes são cinco minutos no final da aula. Ou feedbacks por escrito.

Distribuo papéis: digam uma coisa que foi bem e uma que não foi bem em nossa aula hoje. E aí eu tenho a chance de olhar e fazer ajustes.

Se alguma coisa aparece, que eu acho que foi impor-

ante e mencionada por muita gente, tenho a oportunidade de, no dia seguinte, esclarecer, de me desculpar.

E quando faz esse tipo de coisa, as pessoas começam a confiar. Porque eles acreditam que você está ouvindo e que você é um participante, que você não é uma pessoa na frente da sala e que esse é o seu reino. Que eles são participantes valiosos também.

Isso se constrói ao longo do tempo e, em alguns casos, têm de ser todos os dias. Na

confiar em você, a conhecê-lo e a respeitá-lo. Não acredito que isso acontece apenas porque estamos na sala juntos. Faça de propósito.

Professores mais rigorosos ou mais liberais, quem, em geral, têm mais problemas com bullying? Eles têm um

Alunos com percepção positiva

papel?

O bullying acontece independentemente de o professor ser severo ou não. Alunos vão encontrar um jeito de fazê-lo se esse for o seu estilo, fazem de outras maneiras em outros lugares e horários.

Estou convencido de que 90% do mau comportamento dos alunos é resultado de um mau programa de ensino.

Se estou em frente da classe e uso metodologias que são envolventes, que fazem os alunos ouvirem, se os mantenho entusiasmados com o que estamos fazendo e se isso é relevante para eles, sobra menos tempo...

Mas se o que estou falando faz você dormir, ficar entediado, você fica procurando coisas com que se envolver...

Vi escolas no Rio onde os alunos estavam animados fazendo matemática. Fiquei olhando e era por causa do que o professor estava fazendo. E como o dia estava estruturado: o professor usando só alguns minutos para dar informações novas e deixando os alunos trabalharem em pequenos grupos e conversar e ensinar uns aos outros.

Você tem melhores resultados quando as pessoas se sentem confortáveis, abertas a aprender. Controlar a situação não é ter as pessoas sentadas quietas, mas sim tê-las

boa experiência de aprendizagem

são milhões são detecta ta atenção desde pe que não é to aceitáv problema

Qual o pap

Devem administr nas salas aos profeying não é É prec claras pre com bull uma polít cia. E tem versa esp ou não int “Como é com vo ministra ambos, a faz. “Por do isso?” processa Não ap nição pod a pessoa a ocorre. Po essas atit de questõ Tem d programa habilida como apr des mater

Como faz vão à esco evento so

Não há ta para iss Quando há crianç temos que especializ

...em boa percepção, o desempenho é melhor.

...ão maiores reclamações das escolas dos EUA?

...s maiores. A primeira é o bullying. Estudantes dizem que acontece frequentemente, de um jeito variado. Não é só violência física, também psicológica. Também essa nova dimensão do bullying cibernético, quando alunos ameaçados são atacados pela internet e pelas redes sociais.

...segunda preocupação é a sala de aula refere-se a atividades de sucesso acadêmico. Estudantes de determinadas raças ou classes sofrem em alguns casos tratamento melhor do que os que pertencem a outros grupos.

...ativas de que você acha que o estudante tem de ter para um bom desempenho ou, em outros casos, quando eles dizem que não esperamos que você tenha um bom desempenho".

...terceira é a dimensão da confiança, respeito e o professor sendo respeitado. Se há uma conexão entre professores e diretores e professores e diretores.

...riar esse ambiente baseado em confiança?

...tece ao criar um fórum onde não só espera que as pessoas saibam que podem contribuir com você. Elas precisam conhecer você como alguém confiável, baseado em experiência. Não é só isso. É também fazendo



Carlos Cerqueira

ENTREVISTA BRIAN PERKINS

**Coisas com que se envolve...
Vi escolas no Rio onde os alunos estavam animados fazendo matemática. Fiquei olhando e era por causa do que o professor estava fazendo. E como o dia estava estruturado: o professor usando só alguns minutos para dar informações novas e deixando os alunos trabalharem em pequenos grupos e conversar e ensinar uns aos outros.**

...ocorre. /
...ntos n
...feedback
...Distri
...uma coi
...que não
...la hoje.
...ce de oll

Se algo que eu acho que foi impor-

“ [Os diretores] Devem ter menos

...que você não é uma pessoa na frente da sala e que esse é o seu reino. Que eles são participantes valiosos também.

Isso se constrói ao longo do tempo e, em alguns casos, têm de ser todos os dias. Na

...com bullying? Eles têm um

“ Alunos com percepção positiva

papel?

O bullying acontece independentemente de o professor ser severo ou não. Alunos vão encontrar um jeito de fazê-lo se esse for o seu estilo, fazem de outras maneiras em outros lugares e horários.

Estou convencido de que 90% do mau comportamento dos alunos é resultado de um mau programa de ensino.

Se estou em frente da classe e uso metodologias que são envolventes, que fazem os alunos ouvirem, se os mantenho entusiasmados com o que estamos fazendo e se isso é relevante para eles, sobra menos tempo...

Mas se o que estou falando faz você dormir, ficar entediado, você fica procurando coisas com que se envolver...

Vi escolas no Rio onde os alunos estavam animados fazendo matemática. Fiquei olhando e era por causa do que o professor estava fazendo. E como o dia estava estruturado: o professor usando só alguns minutos para dar informações novas e deixando os alunos trabalharem em pequenos grupos e conversar e ensinar uns aos outros.

Você tem melhores resultados quando as pessoas se sentem confortáveis, abertas a aprender. Controlar a situação não é ter as pessoas sentadas quietas, mas sim tê-las

Qual o pa

Devem administrar as salas de aula aos professores. O bullying não é uma política. É preciso ter clareza sobre o que está acontecendo com o bullying. É uma política pública. E tem que ser transversal, ou não interfere no ensino?

“Como é com vocês? É com vocês que a ministra está falando, a ambos, a fazer. “Por que do isso?”

processo

Não aprenhação por a pessoa a ocorre. Por essas atitudes de quem o programa de habilidades como aprendizes matemáticos

Como fazer vão à escola evento social

Não há nada para isso. Quando há crianças temos que especializar

O
recê-
redi-
enas
jun-

osos
, em
mas

Aprendizagem Cooperativa

Uma Revolução no Processo Ensino e Aprendizagem



- Filmes Curtos, Materiais Pedagógicos, Relatórios de Competências, Aumento de Performance Individual, Ganhos Acadêmicos, Promoção da Autonomia e Participação, Divisão e Permanência dos Grupos, Implementação do Modelo, Implantação em Escolas, Diversas Estratégias aplicadas e vivenciadas, Interação Social, Disciplina e Criação de Regras Conjuntas, e vários outros conteúdos.









Capacitação dos
Funcionários da
Rede de Ensino de Araçari
Iniciativa todos nos trabalhos

SEDE REGIONAL
ARAÇARIGUAMA
INAUGURADA EM 13 DE MAIO DE 2004
GESTÃO: 2000/2004





ONU – O MUNDO QUE QUEREMOS

- Haverá Cooperação em nível local, nacional e internacional;
 - Haverá amor, confiança, amizade e entendimento nos relacionamentos humanos;
 - Todos os indivíduos terão oportunidades para o crescimento, progresso educacional e emprego com encorajamento para o desenvolvimento de todas as suas potencialidades;
 - Haverá justiça social, econômica e política, e todos os indivíduos gozarão de liberdade de expressão, movimento e ação, respeitando as liberdades e direitos dos outros.

- * Projeto Cooperação Global para um Mundo Melhor - Organização das Nações Unidas